

OEIRAS ATUAL

BOLETIM MUNICIPAL

nº 224
janeiro . fevereiro '14

Propriedade do Município de Oeiras
Distribuição gratuita
Impressão 0,18€



P.04

**Novartis
inaugura sede
no Taguspark**

P.12

**Orçamento municipal
reduzido em sete por cento**

P.13

**Oeiras reconhecido pela
força da sua marca**

**Capa**

Novartis inaugura sede no Taguspark
Orçamento municipal reduzido em sete por cento
Oeiras reconhecido pela força da sua marca

DESTAQUES

Oeiras tem
OBRA
06

OBRA

Alunos da Joaquim de Barros regressam à prática desportiva
Concluída rotunda Baden Powell
Plano de reconversão avança no Bairro de Leião
Secretário de Estado do Ordenamento do Território em visita a Oeiras



Oeiras tem
ESTRATÉGIA
10

ESTRATÉGIA

Oeiras integra Rota de Vinhos
Orçamento municipal reduzido em sete por cento
Partidos analisam futuro do setor empresarial local
Oeiras reconhecido pela força da sua marca



Oeiras tem
LAÇOS
17

LAÇOS

Novo sistema de gestão de refeições e de prolongamento de horário nas escolas do concelho
Almoço e baile juntou mil pessoas
Mais de 2000 cabazes de Natal para famílias carenciadas
Oeiras com coração



Oeiras tem
VERDE
22

VERDE

Prémio Desporto e Ambiente para SIMAS Oeiras e Amadora
Pequenos-almoços com a sustentabilidade
Comportamentos sustentáveis para reduzir a Pegada Ecológica
Centro de recolha de animais com horário alargado



Oeiras tem
INICIATIVA
25

INICIATIVA

Festas da Sagrada Família
Cultura e gastronomia de Cabo Verde em Oeiras
Arte mexicana no Palácio do Egípto
Livro proibido é o mais apetecido

FICHA TÉCNICA

Diretor PAULO VISTAS **Produção** ELISABETE BRIGADEIRO **Editora** SÓNIA CORREIA **Colaboraram nesta edição:** ANA HENRIQUES (GABINETE DE COMUNICAÇÃO), CARLA ROCHA (GABINETE DE COMUNICAÇÃO), DIVISÃO DE CULTURA E TURISMO, DEPARTAMENTO DE AMBIENTE E EQUIPAMENTO, DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS, DIREÇÃO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL, DIREÇÃO MUNICIPAL DE OBRAS E AMBIENTE, LUÍS NASCIMENTO (DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS), DÉLIA GOMES E NUNO PATRÃO (DIVISÃO DE TRÁNSITO E TRANSPORTES), FILIPA CUSTÓDIO (DIVISÃO DE ESTUDOS E PROJETOS) **Fotografias** ALBÉRICO ALVES, CARLOS SANTOS, CARMO MONTANHA, PAULO NETO **Design** FORMAS DO POSSÍVEL **Propriedade** MUNICÍPIO DE OEIRAS **Impressão** SOGAPAL **Publicação Mensal Distribuição Gratuita Tiragem** 70 000 EXEMPLARES **Depósito Legal** 27769/89 **Execução** GABINETE DE COMUNICAÇÃO

Largo Marquês de Pombal,
2784-501 Oeiras
T. 214 408 454 F. 214 408 730

www.cm-oeiras.pt
www.youtube.com/municipiodeoeiras
<https://twitter.com/Oeiras250anos>



Siga-nos no **Facebook!**
www.facebook.com/municipiooeiras



Visualize-nos no **Issuu**
<http://issuu.com/municipiodeoeiras>

Relançar o futuro

No passado dia 12 de fevereiro a Câmara Municipal de Oeiras aprovou o seu novo regulamento orgânico. A orgânica dos serviços da Câmara representa, em primeira instância, a visão que a liderança do Município tem sobre a organização



dos serviços, com vista à melhor resposta às necessidades dos municípios, por um lado, e aos desafios que se afiguram ao futuro de Oeiras, por outro. Neste sentido, a nova orgânica municipal procura, face aos pressupostos legalmente impostos, tornar mais leve e flexível a arquitetura dos serviços, reduzindo unidades orgânicas, para melhor servir e melhor vencer os nossos desafios.

Na orgânica ora aprovada, fez-se não apenas uma diminuição, passando-se de 59 para 42 unidades orgânicas, mas também uma eliminação das direções de primeiro nível (as Direções Municipais, outrora 6), aglutinando estas últimas em Direções de Departamento. É um enorme repto que proporemos aos dirigentes municipais: termos de produzir mais com menos recursos, pelo que, devemos ser capazes de trabalhar melhor. Mas esta alteração tem tanto de repto como de estímulo, pois acreditamos sinceramente que serão capazes de superar mais esta prova.

Ao longo das últimas décadas os colaboradores municipais deste Concelho (operários, administrativos, técnicos e dirigentes) foram dando prova do seu mérito, abnegação e capacidade de trabalho e de realização, demonstrando sempre constituírem, provavelmente, o mais capaz grupo profissional da administração pública portuguesa, pelo que temos todas as razões para acreditar que se há em Portugal exemplo de superação para os anos de dificuldades que vivemos e que teremos ainda de viver, esse exemplo está aqui, em Oeiras.

Neste mesmo esforço, de realização de mais com menos, está o orçamento municipal aprovado para o ano de 2014. Prosseguindo um esforço contínuo de aproximação do orçamento aprovado à capacidade de realização municipal, reduzimos em 10 milhões de euros o nosso orçamento (de 137 milhões de euros, em 2013, para 127 milhões de euros, em 2014), menos 7%.

Não obstante estes cortes, mantivemos as apostas nas obras consideradas estruturantes para o nosso Concelho, como a conclusão do Parque dos Poetas ou a construção do Centro de Saúde de Algés, con-

tinuando também a nossa aposta na área social, a qual tem uma dotação orçamental superior a 5 milhões de euros. Isto é, tratamos as aflições dos mais necessitados, e mantemos a aposta no que consideramos fundamental para o futuro dos nos-

sos municípios e sua qualidade de vida.

Consubstanciando as palavras que supra escrevemos, está conclusão das obras no pavilhão e em um dos campos sintéticos da Escola Básica 2,3 Dr. Joaquim de Barros, em Paço de Arcos. Esta intervenção, que prevê também a recuperação dos balneários, do ginásio, ajardinamento e tratamento dos espaços exteriores, integra-se na política que o Município vem há alguns anos prosseguindo de melhorar a oferta dos estabelecimentos escolares do Concelho. Em Oeiras, temos procurado desenvolver uma política de educação municipal que sirva de *amortecedor* das diferenças sociais e que promova a igualdade de oportunidades. Para nós, não interessa a origem social, o credo ou a cor da pele das nossas crianças. Para nós, todas as crianças devem poder aceder à educação, devendo ser o mérito, o trabalho e a capacidade demonstrada a estratificar o futuro.

O esforço que Oeiras vem desenvolvendo há largos anos é, por isso, uma luta pelo presente sem hipotecar o futuro. Por essa razão, empresas como a Novartis continuam a escolher-nos como destino da sua sede em Portugal. Fazem-no pelos índices de desenvolvimentos sem paralelo que Oeiras construiu, mas também porque somos também uma marca com visibilidade e reconhecimento. No quadro municipal português Oeiras é reconhecida como a marca mais valiosa, não capital de distrito. Somo-lo pelo que fizemos, somo-lo pelo que fazemos e somo-lo porque acreditamos na nossa força e no nosso futuro.

PAULO VISTAS } *Presidente da Câmara*



Oeiras tem
CAPA



INOVAÇÃO

Investimento de 14 milhões de euros

Novartis inaugura sede no Taguspark

A farmacêutica Novartis inaugurou, no passado dia 5 de fevereiro, a sua nova sede em Portugal, na praça central do Taguspark. O edifício custou 14 milhões de euros e vai permitir reunir os 320 trabalhadores de todas as divisões que compõem o grupo. O presidente da República, Cavaco Silva, os ministros da Saúde e da Economia, Paulo Macedo e António Pires de Lima, e o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Paulo Vistas, marcaram presença na cerimónia de inauguração, onde também esteve David Epstein, membro do comité executivo da Novartis e CEO da divisão Novartis Pharmaceuticals.

Implantando numa área de construção superior a sete mil metros quadrados, o edifício de quatro pisos tem a assinatura do arquiteto Frederico Valsassina e alberga agora as cinco empresas que constituem o grupo Novartis e com presença em Portugal: Novartis Pharma (medicamentos inovadores), Vacinas (Prevenção), Sandoz (medicamentos genéricos); Consumer Health (medicamentos de venda livre) e Alcon (cuidados oftalmológicos, cirúrgicos e farmacêuticos).



Até à mudança para o Taguspark, as divisões da Novartis encontravam-se dispersas por várias localizações na zona da Grande Lisboa. Ao juntá-las todas no mesmo espaço, a Novartis pretende desenvolver sinergias entre as empresas do grupo, maior produtividade a longo prazo e reforçar a notoriedade junto dos seus parceiros e clientes.

“Este novo espaço permite fomentar as sinergias entre todas as empresas do grupo, para melhor respondermos às necessidades de saúde em Portugal”, sublinhou Cristina Campos, presidente da Novartis Portugal e diretora geral da divisão Farma. Aquela responsável afirmou ainda que a inauguração da nova sede da empresa no Taguspark representa um “reforço do compromisso com Portugal e, ao mesmo tempo, da imagem e notoriedade da Novartis” no País que se assume, cada vez mais, como “um centro de decisão importante no seio da empresa”.

Uma das áreas em que a Novartis tem reforçado o investimento é nos ensaios clínicos em Portugal. O valor de investimento em operações de Investigação e Desenvolvimento da farmacêutica no território nacional foi de 4,8 milhões de euros em 2013 – um aumento de 70% em relação a 2009. }



O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Paulo Vistas, com Maria e Aníbal Cavaco Silva e o ministro da Economia, António Pires de Lima



INFRAESTRUTURAS

Concluída recuperação dos pavilhões e do piso sintético

Alunos da Joaquim de Barros regressam à prática desportiva

Os alunos da Escola Básica 2,3 Dr. Joaquim de Barros, em Paço de Arcos, voltaram a poder fazer as suas aulas de ginástica em condições normais, depois de concluídos os trabalhos de recuperação da cobertura metálica dos dois pavilhões desportivos e de reparação do piso sintético de um dos campos da escola. A obra foi promovida pelo Município, que prevê ainda avançar com a recuperação dos balneários, do ginásio, ajardinamento e tratamento dos espaços exteriores.

Há vários anos que o avançado estado de degradação do espaço desportivo – pavilhões, ginásio, vestiários e balneários – da Escola Básica 2,3 Dr. Joaquim de Barros inviabilizava a normal prática desportiva em contexto escolar. O equipamento fora já alvo de um procedimento visando a recuperação, malgrado por incumprimento dos compromissos contratuais assumidos pelo adjudicatário, facto que levou à denúncia de contrato por parte da Câmara Municipal. A premente necessidade de recuperação e reabilitação daquela infraestrutura desportiva – imprescindível ao bom funcionamento do estabelecimento de ensino em que se insere e

à promoção da atividade física dos alunos e da comunidade em geral – suscitou esforços no sentido de se obter a confirmação do compromisso de financiamento da obra por parte da Direção Regional de Educação de Lisboa – DREL. Não obstante o acordo de colaboração celebrado com a DREL, uma vez que caberia à Administração Central a responsabilidade do financiamento na totalidade da despesa em causa e por forma a dar cumprimento à solicitação do Tribunal de Contas, no âmbito do processo de concessão de visto ao contrato, não foi obtida qualquer resposta por parte daquela Direção Regional, facto que deu origem à resolução



do contrato da empreitada, com anulação da realização da obra.

Perante isto, foi autorizada a abertura de procedimento por ajuste direto para a realização dos trabalhos de recuperação da cobertura metálica dos dois pavilhões e reparação do piso sintético de um dos campos, de modo a permitir a utilização por parte dos alunos. Adjudicada à empresa XIX – Construção Projetos e Gestão, Lda., a obra, promovida pelo Município, representou um investimento de cerca de 140 mil euros e ficou concluída no final do ano passado.

Os trabalhos realizados permitiram a cobertura dos pavilhões com material isolante (sobre as chapas metálicas existentes, por onde

a água da chuva entrava) e fecho por meio de uma membrana em PVC fixada mecanicamente, melhorando-se as condições térmicas. O pavimento sintético, mantido na área de atividade desportiva, foi reparado com material igual ao existente e repostas as pinturas de marcação.

A primeira fase dos trabalhos ficou assim concluída, estando previstas novas intervenções, quer no exterior quer no interior do edificado. Por forma a ser possível a utilização dos balneários e rentabilização de todas as potencialidades do equipamento, deverá ser dada continuidade à reabilitação mediante a reparação das coberturas dos balneários e ginásio, impermeabilização, tratamento de

fissuras, execução de rebocos e pintura, trabalhos com um custo estimado na ordem dos 130 mil euros.

Tratado o exterior do edifício, prevê-se a recuperação dos balneários: estabilização da estrutura, reparação de pavimentos, tetos, e paredes interiores, caixilharia e serralharia, loiças e equipamento sanitário, bem como de todas as infraestruturas de águas, esgotos, energia e sistema de aquecimento dos banhos, num investimento que rondará os 450 mil euros.

Numa fase final, está prevista uma intervenção incidente nas áreas envolventes ao pavilhão desportivo, abrangendo as zonas adjacentes aos arruamentos confinantes e também as áreas dentro do recinto escolar que, por ocasião das obras decorrentes da construção do pavilhão, ficaram degradadas e sem uso definido, no valor de 100 mil euros.

O projeto contempla a criação de um espaço ajardinado e de estadia, separado em duas zonas, adjacentes à Avenida Elvira Velez e à Rua José de Castro e, dentro do perímetro da escola, de duas zonas amplas, pavimentadas, com bancos, árvores em caldeira e, numa delas, uma escadaria/anfiteatro para sentar. Como zona verde mantém-se a já existente adjacente à Avenida Elvira Velez, estando prevista desmatização, regularização e limpeza do solo. }



URBANISMO

Estudo urbanístico do bairro do Casal da Choca

Por um bairro mais verde e mais funcional

Ocupada de forma desorganizada, a zona mais central do bairro do Casal da Choca, uma Área Urbana de Génese Ilegal, tem sido alvo de intervenções promovidas pelo Município de Oeiras, através do Departamento de Projetos Especiais/Gabinete Técnico Local da Choca.

Estas intervenções visam, globalmente, a introdução de políticas urbanas tendentes a uma gestão global e integrada no território.

Uma análise da estrutura espacial e morfológica do bairro permitiu perceber quais as fraquezas e necessidades do bairro e, desse modo, delinear uma proposta que, respeitando as condicionantes do Plano Diretor Municipal, prevê a criação de uma zona de pequena indústria e serviços, mantendo uma extensa área verde que atenua a pressão urbanística.

Para dar uma nova dinâmica à malha urbana, o projeto contempla a criação de bolsas de descompressão ligadas por extensos corredores verdes

que atravessassem o novo desenho urbano em vários pontos e sentidos e que ligam, entre si, jardins, parques infantis, zona de estar, equipamentos de lazer e recreio existentes no bairro.

Estes novos eixos, assim como os caminhos de pé posto usados regularmente pelos habitantes, foram estudados para garantir as ligações aos principais polos geradores do bairro e simultaneamente ao exterior, acabando por se criar uma malha que pretende solucionar falhas de acessibilidade e integrar os elementos já existentes.

Apesar de apresentar algumas carências, o bairro do Casal da Choca exhibe igualmente múltiplas potencialidades. A proximidade das ribeiras da Lage e da Ancha pode funcionar como elemento gerador de novas dinâmicas tendentes à preservação ecológica, à promoção de biodiversidade local e da vivência exterior. }



Oeiras tem
UBRÁ



URBANISMO

Homenagem ao fundador do escotismo em Laveiras

Concluída rotunda Baden Powell

Já se encontra concluída a obra de integração paisagística da rotunda situada no cruzamento da Rua Calvet de Magalhães com a Rua de Roma e a Rua António Pires, em Laveiras, tendo como tema a homenagem ao fundador do movimento escoteiro, Baden Powell. O projeto de arquitetura paisagista elaborado na Divisão de Estudos e Projetos do Município conjuga alguns dos mais importantes símbolos do movimento: a rosa-dos-ventos, simbolizada pelo rumo norte, marcado pelo alinhamento do murete e pelo vértice do revestimento do triângulo amarelo. É o símbolo do rumo certo, da boa escolha, da de-

cisão ponderada; a cor amarela, da flor-de-lis, símbolo internacional do escotismo; o lilás, a cor do bureau internacional escotista.

As dez colunas em pedra assinalam os dez artigos da lei do escotismo. A coluna é um símbolo de suporte e de força e a inscrição dos artigos nas colunas representa simbolicamente que os princípios inscritos são o suporte do comportamento dos escoteiros: verdadeiro, leal, pres-tável, amigo e irmão, cortês, amigo da natureza, obediente, alegre e otimista, sóbrio e respeitador, puro.

A obra teve um custo de cerca de 41 mil euros.



URBANISMO

Oeiras continua a apostar na recuperação de bairros de génese ilegal

Plano de reconversão avança no Bairro de Leião

Ficou concluída, no final do ano passado, a obra da segunda fase do plano de reconversão do Bairro de Leião, na freguesia de Porto Salvo. Tratou-se de uma intervenção que abrangeu uma área total de cerca de cinco mil metros quadrados, um terreno que foi, em meados dos anos 1980, parcelado em avos indevisos por dez coproprietários, e no qual chegaram existir três construções ilegais.

A intervenção levada a cabo pelo Município de Oeiras permitiu a constituição de dez lotes destinados a habitação familiar,

numa tipologia de dois pisos, mais sótão. O projeto previu ainda a cedência de 1.020 m² para infraestruturas viárias que englobam arruamentos, passeios e parqueamentos.

Neste âmbito, concretizou-se a obra de construção de um arruamento de carácter multifuncional que privilegia a circulação pedonal e uma maior vivência da rua.

O pavimento é constituído por blocos pré-moldados em betão e foram plantadas sete árvores em caldeira (espécie *Melia Azedarach*).



Tanto o projeto de loteamento como a obra foram promovidos pela administração conjunta dos coproprietários. }



Ordenamento do Território em foco

Secretário de Estado em visita a Oeiras

O secretário de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, Miguel de Castro Neto, esteve em Oeiras no passado dia 12 de fevereiro para uma visita que incluiu a obra de reabilitação do edifício n.º 196 na Rua Costa Pinto, em Paço de Arcos. Este edifício será o segundo a ser reabilitado no Centro Histórico de Paço de Arcos no âmbito do programa Habitação Jovem nos Centros Históricos.

Construído no início do século passado, é representativo de um desenho urbano caracterizado pela simplificação do modelo pombalino. Nas fachadas identifica-se uma mistura de estilos de um século marcado pelo ecletismo e pelos revivalismos clássicos.

A intervenção em curso prevê a criação de dez apartamentos, oito de tipologia T1 e dois de tipologia T2.

Ao nível do rés-do-chão, prevê-se a criação de dois espaços comerciais, ficando um reservado para a reinstalação da padaria que já funcionava neste local, uma vez que este estabelecimento constitui um importante polo de dinamização desta rua e do centro histórico de um modo geral.

Até fevereiro de 2014 contabilizam-se 21 edifícios adquiridos, nos núcleos históricos de Oeiras, Paço de Arcos, Carnaxide, Dafundo e Barcarena, que irão permitir a criação de 125 novos fogos

O projeto de reabilitação deste imóvel, bem como o lançamento e acompanhamento da obra, são da responsabilidade do Departamento de Projetos Especiais da Câmara Municipal de Oeiras.

A obra foi adjudicada por um valor que ascende aos 734 mil euros, tendo sido consignada em junho de 2013. A conclusão dos trabalhos está prevista para novembro de 2014.

Recorde-se que o Programa Habitação Jovem nos Centros Históricos, integrado no Plano Estratégico Habitar Oeiras, visa incentivar a fixação de jovens e contrariar a tendência de envelhecimento que se tem vindo a verificar no concelho.

Pretende-se dotar o município de um parque edificado com fogos de tipologias pequenas (T0, T1 e T2) com vista ao seu posterior arrendamento



a jovens com idades até os 35 anos, garantindo-se deste modo a rotatividade e permanência de uma nova população nestes núcleos urbanos.

Estima-se que até 2020 o Município promova a edificação/recuperação de cerca de 300 fogos em centros históricos.

Até fevereiro de 2014 contabilizam-se 21 edifícios adquiridos, nos núcleos históricos de Oeiras, Paço de Arcos, Carnaxide, Dafundo e Barcarena, que irão permitir a criação de 125 novos fogos.

Destes edifícios, quatro já foram intervencionados, dando origem a 16 fogos, e dois encontram-se em obra.

O valor de investimento neste programa, entre aquisições e obras realizadas, supera já os seis milhões e meio de euros. }



O vice-presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Carlos Morgado, assina o protocolo que vai permitir colocar Oeiras na rota dos vinhos



INICIATIVAS

Protocolo com os municípios de Cascais, Loures e Sintra

Oeiras integra Rota de Vinhos

Implementar, promover e desenvolver uma Rota dos Vinhos de Bucelas, Carcavelos e Colares é o objetivo do protocolo de colaboração firmado no início do mês de janeiro pelos municípios de Cascais, Loures, Oeiras e Sintra.

Estes quatro municípios unem assim esforços para a promoção dos vinhos ali produzidos e o desenvolvimento turístico das respectivas regiões.

O projeto será desenvolvido em estreita colaboração com a Associação dos Municípios Portugueses do Vinho, a Comissão Vitivinícola de Lisboa, o Instituto do Vinho e da Vinha e o Turismo de Portugal e tem por objetivo promover e apoiar todas as iniciativas conducentes à sensibilização dos operadores turísticos que visem a defesa e a promoção da cultura do vinho, do território e a qualificação do património enológico.

Recorde-se que o Município de Oeiras tem vindo a trabalhar na continuidade histórica

do vinho de Carcavelos, mantendo a produção e promovendo a sua comercialização. Com esse objetivo, foi criada, em 2009, a Confraria do Vinho de Carcavelos, uma associação que zela pela dinamização da região demarcada, através de ações que associam o vinho ao desenvolvimento turístico, cultural e ambiental do território onde é produzido.

Ao longo dos anos, o Município tem feito investimentos que se refletem na preservação da vinha existente, na plantação de nova área de vinha e na recuperação do edificado, a par da aquisição de todo o equipamento necessário ao processo de produção, que desde há anos é feito na adega do Casal da Manteiga. }

Visitas guiadas ao Casal da Manteiga e Adega do Vinho de Carcavelos

Último sábado de cada mês . 10h00 às 11h30

Adega e Vinha do Casal da Manteiga . Oeiras

Disfrute deste passeio e do vinho de Carcavelos, um vinho generoso, internacionalmente reconhecido e de tradição secular. Uma visita guiada, conduzida pela Confraria de Enófilos do Vinho de Carcavelos, ao local onde se produz o Vinho de Carcavelos, em Oeiras, que pode abranger as duas adegas – Casal da Manteiga e Adega do Palácio dos Marqueses de Pombal, com prova de três tipos de vinho de Carcavelos. A par da visita, no local há um ponto de venda do vinho e da variada doçaria regional.

Informações e Inscrições

(com prova de 3 vinhos, 8€ - 10 a 30 participantes, 10€ - até 10 participantes, 3€ - sem prova de vinhos)

confraria.carcavelos@cm-oeiras.pt



Investigação científica em Oeiras

Visita às instalações do ITQB e do IBET

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Paulo Vistas, visitou, no passado dia 20 de janeiro, as instalações dos laboratórios associados do Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB) e do Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica (IBET).

Localizados no mesmo edifício, o ITQB e o IBET vêm desenvolvendo parcerias na área da investigação científica e das aplicações industriais. }



Enorme impulso à investigação em tempos de crise

Investigador do IGC premiado com bolsa europeia

Lars Jansen, investigador principal no Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC), foi premiado com uma bolsa Consolidator do Conselho Europeu de Investigação no valor de 1,6 milhões de euros. Este financiamento irá apoiar a investigação de Lars Jansen em mecanismos que controlam a transmissão fidedigna de informação não-genética da célula-mãe para as células-filhas. Em parte, o seu trabalho procura elucidar como estes processos têm impacto no desenvolvimento do cancro e na diferenciação de células estaminais.

O investigador do IGC reagiu considerando que “este financiamento dará um enorme impulso à nossa investigação. É ao mesmo tempo um fantástico reconhecimento do trabalho que temos realizado nos últimos cinco anos e um voto de confiança na nossa capacidade de fazer avanços importantes nos próximos cinco. Receber este financiamento plurianual tão elevado é bastante importante, uma vez que o financiamento da ciência é atualmente muito reduzido, principalmente o financiamento nacional. Os fundos do Conselho Europeu de Investigação vão-nos permitir manter um programa de investigação forte em tempos difíceis para a ciência”.

O esquema de bolsas Consolidator iniciou-se em 2013 e está desenhado para dar apoio a investigadores que estão a consolidar a sua carreira científica independente, em especial grupos de investigação independentes com elevado nível de excelência.

No concurso de 2013, 312 de 3673 candidaturas foram agora financiadas (correspondendo a uma taxa de sucesso de 8.5 %).

Foram selecionados neste concurso quatro cientistas a trabalhar em Portugal: Lars Jansen (IGC), Rui Costa (Programa Champalimaud de Neurociências, Fundação Champalimaud) e Edgar Gomes (Instituto de Medicina Molecular), na categoria de Ciências da Vida; e Sofia Inglez (Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa) na categoria de Ciências Sociais e Humanas.

De assinalar que das 20 bolsas do Conselho Europeu de Investigação atribuídas até agora a cientistas a trabalhar em Portugal, em todos os domínios científicos e a todos os níveis de financiamento, oito foram atribuídas a cientistas do IGC. }



Menos 10 milhões de euros que em 2013

Orçamento municipal reduzido em sete por cento

Traduzindo uma redução superior a 7% relativamente ao ano passado, foi aprovado em meados de dezembro pelos deputados da Assembleia Municipal o Orçamento do Município para 2014, no valor de 127 milhões de euros.

Com cerca de menos 10 milhões de euros que em 2013 (e menos 66 milhões que em 2010, ano em que o orçamento do Município foi de mais de 193 milhões de euros), a Câmara Municipal de Oeiras optou por uma estratégia orçamental assente na prossecução de uma política de rigor orçamental e consolidação de equilíbrio financeiro – resultante de apurada redução de despesa – concentrando atenções em projetos estruturantes para a estratégia de desenvolvimento municipal e nas áreas sociais.

No que respeita a impostos municipais, o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) dos prédios avaliados respeitante ao ano de 2013 a liquidar em 2014 volta a sofrer uma redução, para 0,340%, menos cerca 3% face ao ano de 2012, facto que se traduz em poupança para as famílias do concelho.

De assinalar que desde 2006, quando a taxa de IMI era de 0,5%, que se vem verificando uma progressiva diminuição do valor cobrado aos proprietários.

A área social merece, neste Orçamento para 2014, particular atenção, com uma dotação prevista de mais de cinco milhões de euros, o que significa que num contexto de forte contenção orçamental Oeiras continua a apostar em programas sociais como a comparticipação nas despesas com medicamentos (370 mil

euros), o Cartão 65+, o serviço Oeiras Está Lá ou a Teleassistência, mantendo a dotação em rubricas como o Fundo de Emergência Social, com 500 mil euros.

No âmbito de um orçamento de forte contenção cabem, no entanto, investimentos em obras importantes, como a última fase do Parque dos Poetas ou a construção do novo Centro de Saúde de Algés.

O ano de 2014 ficará também marcado por uma nova fase de racionalização interna da organização dos serviços do Município, com a implementação de uma nova orgânica, desenhada com o objetivo de otimizar financeiramente a estrutura, procurando manter uma atividade intensa com menos recursos. }



Grupo de trabalho tomou posse em janeiro

Partidos analisam futuro do setor empresarial local

Traçar um diagnóstico do setor empresarial local e definir orientações estratégicas para o futuro é a missão da qual foi incumbido um grupo de trabalho constituído por representantes das diversas forças políticas presentes no Executivo municipal.

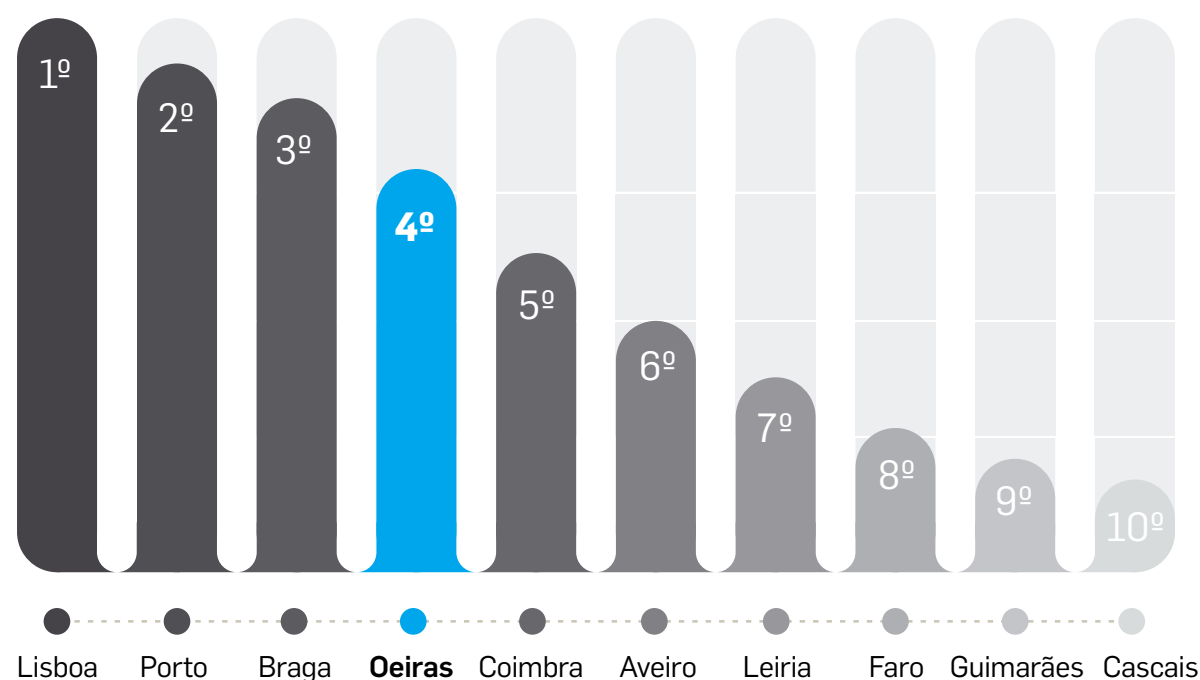
Muito embora em Oeiras o sector empresarial e o conjunto de participações detidas pelo Município em entidades várias tenha, atualmente, grande impacto no dia-a-dia dos munícipes, a conjuntura económica tem vindo a afetar de modo acentuado a viabilidade económico-financeira de algumas empresas municipais, colocando dúvidas sobre a pertinência de manutenção das mesmas e, paralelamente, a conveniência de ser mantida a participação da Câmara Municipal.



Este diagnóstico assume ainda maior importância face à entrada em vigor da Lei 50/2012, de 31 de agosto, que determina a dissolução das empresas locais que no que concerne ao resultado líquido dos últimos três anos apresentem valores negativos. }

Portugal City Brand Ranking

Oeiras reconhecido pela força da sua marca



Oeiras surge classificado na quarta posição do ranking City Brand, uma lista elaborada pela Bloom Consulting e que mede a performance/força da marca associada a cada um dos 308 municípios portugueses.

Considerando as dimensões Negócios (Investimento), Visitar (Turismo) e Viver (Talento), a análise feita pela Bloom Consulting contemplou três variáveis: dados estatísticos – Instituto Nacional de Estatística, Associação Nacional de Municípios Portugueses e o portal Pordata –; dados relativos à procura *online* por cada município, a nível internacional, e, ainda a presença e performance de cada Município no mundo digital.

No ranking nacional, o concelho de Oeiras surge na 4.ª posição na dimensão Negócios, na 17.ª posição na dimensão Visitar, na 9.ª posição na dimensão Viver e é, a par de Lisboa, líder nacional em social media.

Por forma a medir o desempenho socioeconómico de todos os Municípios portugueses, nas suas dimensões de negócios, turismo e

viver, foram analisados vários tipos de dados. Cada dimensão possui um indicador principal e indicadores complementares que procuram medir com eficácia a força da marca de cada Município nas suas três dimensões.

No que respeita aos dados estatísticos foram considerados o número de empresas, a ocupação hoteleira, as taxas de desemprego e de criminalidade, o número de centros de saúde por habitante ou poder de compra de cada município relativamente à média nacional, indicadores que permitem compreender o clima de negócios, o desempenho hoteleiro, o nível de segurança e ainda as oportunidades oferecidas a novos residentes.

Para chegar a conclusões relativas à procura *online* por cada município, a Bloom Consulting utilizou uma ferramenta por si desenvolvida, denominada Digital Demand, que, por forma a entender as necessidades e interesses de cada público-alvo em cada uma das categorias, a nível nacional e internacional, pesquisou mais de 1.338 palavras-chave relacio-

nadas com estes mesmos temas, medindo a procura e interesse por parte de investidores, turistas e cidadãos relativos a cada um dos 308 municípios.

A terceira variável considerada diz respeito à comunicação e promoção publicada pelo próprio Município através do seu website e outros meios sociais. De forma a avaliar a performance do website de cada Município, a Bloom Consulting analisou a página web oficial de todas as Câmaras Municipais, utilizando ferramentas de website analytics, considerando tanto o número de acessos como o tempo médio que cada utilizador permaneceu no respetivo website. Foi também avaliada presença e performance de todos os Municípios em plataformas sociais como o Facebook e o Twitter.

O ranking nacional é liderado por Lisboa, seguido de Porto e Braga, sendo ainda possível encontrar, nas dez primeiras posições, além de Oeiras, Coimbra, Aveiro, Leiria, Faro, Guimarães e Cascais. }



Apoio ao empreendedorismo e à criação de emprego

Oeiras reforça papel da agência de desenvolvimento

Em resultado de um processo de reformulação da AITECOEIRAS, a agência para o desenvolvimento do concelho foi agora dotada de um Conselho Económico e Social. Coordenado por António Saraiva, município de Oeiras que atualmente desempenha as funções de presidente da Confederação da Indústria Portuguesa (CIP), este conselho vai funcionar como órgão consultivo da Autarquia, reunindo um conjunto de coordenadores de área e projeto, com créditos firmados

na sociedade portuguesa, tendo como principal objetivo apresentar propostas na área do empreendedorismo e no lançamento de iniciativas privadas geradoras de emprego. Agregando a Câmara Municipal e representantes de empresas e unidades de conhecimento do concelho, a AITECOEIRAS é, desde fevereiro, presidida por António Moita, assumindo como desígnio primordial a capacidade de se afirmar como uma entidade autossustentável, através de forte envolvi-

mento dos agentes económicos e das associações empresariais de Oeiras. Promover, realizar e gerir iniciativas que contribuam para a valorização do espaço público e do património de Oeiras, agir enquanto interlocutor privilegiado na ligação entre as empresas de e o Município, fomentar a instalação de novas empresas em Oeiras, dinamizar o empreendedorismo, apoiar e fomentar a internacionalização do concelho são alguns dos principais objetivos da AITECOEIRAS. }



Visita técnica para troca de opiniões

Delegação do FMI recebida em Oeiras

Uma delegação de técnicos do Fundo Monetário Internacional (FMI) esteve, em meados do passado mês de dezembro, na Câmara Municipal de Oeiras, onde foi recebida pelo presidente, Paulo Vistas. A visita teve como objetivo a troca de experiências e de opiniões entre aqueles técnicos e a liderança política e técnica do Município, com vista à perceção real da aplicação das medidas de austeridade no terreno. }



Ericsson distinguida pela revista Exame e pela Accenture

Melhor empresa para trabalhar está em Oeiras

A Ericsson foi, este ano, a grande vencedora do estudo que apura as 100 Melhores Empresas para Trabalhar em Portugal, uma iniciativa da revista Exame e da Accenture.

Considerada a Melhor Empresa para Trabalhar em Portugal e a Melhor Pequena e Média Empresa para Trabalhar, a Ericsson, que em Portugal está sediada na Quinta da Fonte, em Oeiras, recebeu ainda a Menção Honrosa Liderança Inspiradora.

De acordo com a apreciação da revista Exame, a Ericsson assume-se

como uma empresa amiga da família, onde os funcionários apresentam elevados índices de motivação. Além de oferecer cheques-creche aos trabalhadores com filhos até aos sete anos e um subsídio escolar a partir dessa idade, a Ericsson implementou um conjunto de práticas e benefícios de conciliação entre trabalho e vida pessoal, como os seguros de saúde extensíveis ao agregado familiar, os planos de pensões, a flexibilidade de horários, os apoios à prática desportiva ou ao desenvolvimento de formação executiva. }



Habitação social e parques empresariais em foco

Governador de Bagdade em visita a Oeiras

Oeiras recebeu no passado dia 8 de janeiro a visita de uma delegação iraquiana, composta pelo governador e pelo vice-governador da cidade de Bagdade e pelo cônsul da embaixada do Iraque em Portugal.

Troca de experiências no que respeita a políticas municipais aos níveis social e empresarial foi o principal objetivo da deslocação da comitiva, que foi recebida pelo presidente da Câmara Municipal, Paulo Vistas. Os temas da habitação social e da instalação de parques tecnológicos

e empresariais dominaram o encontro, no decurso do qual os representantes iraquianos tiveram oportunidade de compreender o desenvolvimento do concelho ao longo dos últimos 25 anos.

Demonstrando “grande interesse em conhecer melhor a realidade da habitação social” em Oeiras, o Governador de Bagdade avançou a hipótese de replicar na sua cidade a experiência portuguesa neste domínio. O programa da visita incluiu ainda deslocações aos parques empresariais LagoasPark e Taguspark e ao bairro municipal da Outurela. }



Reforço de relações de cooperação

Embaixadora de Cabo Verde recebida em Oeiras

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Paulo Vistas, recebeu, no início de fevereiro, nos Paços do Concelho, uma comitiva liderada pela nova embaixadora de Cabo Verde em Portugal, Madalena Neves.

As relações do Município de Oeiras com Cabo Verde remontam aos anos 80 do século passado, quando foi assinado o protocolo de gemação com as cidades do Mindelo e de S. Vicente. Cabo Verde é, dos países de expressão portuguesa com comunidades residentes no concelho, aquele com o qual existe um maior número de gemações, no total quatro (Mindelo, S. Vicente, Sal e Praia). }



STRIKFORNATO operacional em Portugal desde 2012

Visita às instalações da NATO em Oeiras

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras realizou, no passado dia 17 de janeiro, uma visita às instalações da NATO em Oeiras (STRIKFORNATO).

A visita, feita a convite do contra-almirante Tim Lowe, permitiu dar a conhecer a atividade daquela estrutura militar no concelho de Oeiras.

Recorde-se que Portugal e a STRIKFORNATO assinaram, em abril de 2012, o memorando de entendimento que fez com que o nosso País passasse a ser o 11.º membro da STRIKFORNATO.

No âmbito da reforma da estrutura de comando da NATO, a STRIKFORNATO transferiu a sua sede de Nápoles, na Itália, para Oeiras, no verão de 2012, tornando-se plenamente operacional no concelho a partir de 1 de agosto desse ano. }





INOVAÇÃO

Alterações abrangem mais de 5 mil crianças

Novo sistema de gestão de refeições e de prolongamento de horário nas escolas do concelho

Durante o ano letivo de 2013/2014 o processo de aquisição de senhas de refeição para utilização dos refeitórios escolares de gestão municipal e o pagamento do serviço de prolongamento de horário vai tornar-se mais simples e mais cómodo para todos os pais e encarregados de educação de crianças do pré-escolar e alunos do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública.

As alterações resultam da implementação do novo Sistema de Refeições e de Prolongamento de Horário que foi desenvolvido pela Universidade de Aveiro. Trata-se de uma aplicação informática de utilização fácil e intuitiva, acessível a partir de qualquer computador com acesso à Internet. Esta plataforma é desenvolvida ao abrigo do Projeto RISE (Rede Integrada de Serviços de Educação) que visa implementar ferramentas tecnológicas que otimizem os processos de ensino e gestão administrativa das escolas.

Para cada criança e/ou aluno foram criadas referências unipessoais para os pagamentos através de multibanco e *homebanking*. Foram também criadas credenciais de acesso (utilizador e palavra passe) à plataforma

eletrónica, que permitem efetuar o controlo do número de refeições consumidas, a verificação do saldo existente para consumo de refeições e para a utilização do serviço de prolongamento de horário dos educandos. O funcionamento da plataforma traduz-se em ganhos evidentes de tempo e facilitação da gestão da vida familiar na medida em que torna desnecessárias as deslocações aos serviços de atendimento. Mantém-se a possibilidade de efetuar o pagamento presencialmente nas juntas de freguesia, postos de atendimento e loja de informação e divulgação municipal em funcionamento no Centro Comercial Oeiras parque.

Até ao final do mês de março, o Sistema de Gestão de Refeições e de Prolongamento de Horário estará acessível a todos os pais e encarregados de educação dos dez agrupamentos de escolas do concelho e será eliminada definitivamente a utilização das senhas em papel.

Serão abrangidas por esta medida cinco mil crianças do pré-escolar e alunos do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública que utilizam os refeitórios escolares de gestão municipal e as cerca de 400 crianças inscritas nos sete serviços de prolongamento de horário de gestão municipal. }



INICIATIVAS

Convívio de Natal para munícipes seniores

Almoço e baile juntou mil pessoas

Cerca de mil pessoas com mais de 65 anos marcaram presença no tradicional almoço e baile de Natal promovido pela Câmara Municipal de Oeiras no Complexo Desportivo Carlos Queiroz, na Outurela. Depois do almoço, Trio Odemira e Banda Compacto não deixaram os seus créditos por mãos alheias e contribuíram para pôr todos a dançar, até ao final da tarde.

Com este evento a Câmara Municipal de Oeiras pretende celebrar a quadra natalícia junto dos munícipes mais idosos, proporcionando um dia de convívio a todos os presentes. }





APOIO SOCIAL

Solidariedade em tempo de crise

Mais de 2000 cabazes de Natal para famílias carenциadas

Na tentativa de proporcionar um melhor Natal a quem mais precisa, a Câmara Municipal de Oeiras distribuiu 2120 cabazes de alimentos a famílias carenciadas residentes no parque habitacional do Município.

A oferta de cabazes de Natal resultou de esforço financeiro do Município, aliado a donativos de grandes superfícies comerciais do concelho. }





INICIATIVAS

Cerimónia juntou professores e alunos

Atlântica assinalou início do ano académico

Realizou-se no passado dia 14 de janeiro a cerimónia de abertura do ano académico 2013-2014 da Universidade Atlântica.

A sessão solene contou com intervenções da presidente da Associação Académica da Universidade Atlântica, Maria Carapinha, do presidente do Conselho de Administração da EIA, Artur Torres Pereira, e do Reitor da Universidade Atlântica, Nelson Lourenço. A oração de sapiência, intitulada Conhecimento, Poder e Novas Desigualdades, foi proferida pelo Prof. Doutor David Justino, ex-Ministro da Educação, Presidente do Conselho Nacional de Educação e assessor da Presidência da República para Assuntos Sociais.

Durante a cerimónia foram ainda entregues as cartas de curso dos alunos que terminaram a sua formação no ano letivo transato. }



APOIO SOCIAL

Em Carnaxide e Oeiras

Apoio psicológico gratuito para jovens

Ansiedade, depressão, dificuldades na gestão de afetos e emoções, comportamentos de risco ou aditivos podem afetar os jovens, apanhando desprevenidos pais, familiares, amigos e professores.

Para fazer face a estes problemas, a Câmara Municipal de Oeiras disponibiliza um serviço de apoio psicológico a jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 24 anos, diariamente, nos dois Gabinetes de Atendimento a Jovens - #CHAT, em Oeiras e Carnaxide.

Estão disponíveis duas linhas de atendimento telefónico e uma equipa de oito técnicos, constituída por quatro psicólogos municipais, um psicólogo do Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), uma psicóloga do Instituto de Prevenção e Tratamento das Dependências Químicas e Comportamentos Compulsivos (IDEQ), uma psicóloga e uma enfermeira do Agrupamento de Centros de Saúde de Lisboa Ocidental e Oeiras.

O atendimento é gratuito, podendo envolver famílias e professores, quando justificado. O apoio psicológico prestado é articulado com os centros de saúde, gabinetes de inserção profissional e escolas do concelho.

A criação deste serviço é justificada pela carência de gabinetes de atendimento vocacionados para as necessidades psicológicas dos jovens, grupo etário particularmente vulnerável a comportamentos de risco para a saúde, nomeadamente relações sexuais desprotegidas e comportamentos aditivos. De assinalar que os jovens são o grupo etário que menos procura cuidados de saúde e que mais comportamentos de risco assume. }



Mais informações

Chat de Oeiras

Centro de Juventude de Oeiras
Rua Monsenhor Ferreira de Melo
Tel. 214 467 570/8

Chat de Carnaxide

Centro de Saúde de Carnaxide,
Praceta Teixeira de Pascoais, n.º 6, 3º Dto.
Tel. 214 188 697



Sensibilizar a população para o risco de doenças cardiovasculares, que representam um terço da mortalidade total entre os portugueses, foi o objetivo das iniciativas promovidas em Oeiras no âmbito do Dia Nacional do Doente Coronário



INICIATIVAS

Semana comemorativa do Dia Nacional do Doente Coronário

Oeiras com coração

Sensibilizar a população para o risco de doenças cardiovasculares, que representam um terço da mortalidade total entre os portugueses, foi o objetivo das iniciativas promovidas ao longo da semana de 10 a 16 de fevereiro pela Fundação Portuguesa de Cardiologia e pela Câmara Municipal de Oeiras, no âmbito do Dia Nacional do Doente Coronário (14 de fevereiro). Entre as ações, destaque para os rastreios cardiovasculares (promovidos pelos Rotary Club

de Algés e de Oeiras e pelo Lions Club de Oeiras), os workshops, a apresentação de uma brochura informativa sobre saúde cardiovascular, o baile Oeiras com Coração e uma caminhada pela saúde no Passeio Marítimo. Em Portugal, o país da União Europeia mais sedentário, onde 70 por cento da população tem colesterol elevado, 20 por cento é fumadora ou obesa e 40 por cento sofre de hipertensão, as doenças cardiovasculares tendem a aumentar, graças, em grande medida, ao

afastamento do padrão alimentar da dieta mediterrânica, a níveis crescentes de stress no dia-a-dia e à falta de exercício físico. Em 2012, estas patologias foram responsáveis por 23 mil mortes.

A boa notícia: a simples alteração do estilo de vida, melhoria da dieta e controle regular de indicadores como tensão arterial, colesterol e peso podem contribuir para inverter esta tendência. }



Oeiras tem
VERDE

Os presidentes das câmaras municipais de Oeiras e da Amadora, Paulo Vistas e Carla Tavares, com o diploma atribuído pelo Comité Olímpico Internacional



Ecologia

Distinção atribuída pelo Comité Olímpico Internacional

Prémio Desporto e Ambiente para SIMAS Oeiras e Amadora

O Comité Olímpico Internacional (COI) premiou, recentemente, os Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento (SIMAS) de Oeiras e Amadora com o diploma Desporto e Ambiente que reconhece o trabalho desenvolvido por instituições de todo o mundo na área ambiental.

Esta é a primeira vez que uma instituição nacional é reconhecida pelo COI neste campo desde o lançamento destes prémios, em 2009.

O diploma foi entregue pelo presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP), José Manuel Constantino, em representação do COI. Recorde-se que a atribuição deste diploma partiu de uma candidatura apresentada pelo COP.

Para o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, e administrador do SIMAS, Paulo Vistas, trata-se de “um reconhecimento importante, de uma instituição internacional de referência, o que demonstra que temos trabalhado bem e que estamos no caminho certo”.

Estes prémios foram instituídos em 2009, por iniciativa da então recém-criada Comissão para o Desporto e Ambiente do COI, que conta com vários parceiros, entre eles as Nações Unidas. Esta é a terceira edição dos prémios (ocorrem de dois em dois anos) e a primeira onde uma instituição nacional é reconhecida.

A atribuição do diploma aos SIMAS deveu-se não só ao trabalho que desenvolvem diariamente mas também a diversas iniciativas de promoção de valores ambientais nos municípios da Amadora e de Oeiras, junto das comunidades locais e, em particular, dos mais jovens, promovendo a sustentabilidade e a preservação ambiental.

Recorde-se que a missão dos SIMAS consiste em garantir o abastecimento de água e a prestação de serviços de saneamento básico às populações residentes nos concelhos de Oeiras e Amadora, cumprindo elevados padrões de qualidade tanto nos serviços disponibilizados como na relação com a comunidade. }



 EQUIPAMENTOS

Até às 20.30h. e aos sábados de manhã

Centro de recolha de animais com horário alargado

Prestar um melhor serviço, flexibilizando os horários de atendimento ao público, foi o objetivo que determinou o alargamento do horário de funcionamento do Centro de Recolha Oficial de Animais do Município de Oeiras – CROAMO – que passa a estar aberto de segunda a sexta-feira das 9.00h. às 20.30h. e aos sábados entre as 9.00h. e as 13.00h.

Recorde-se que o CROAMO tem disponíveis cães e gatos para adoção, sendo que todos os animais adotados são esterilizados gratuitamente. O centro também faz receção de cadáveres de animais de estimação.

Às quartas-feiras realiza-se vacinação antirrábica (obrigatória), colocação de chip eletrónico de identificação e boletim sanitário (boletim de vacinas).

No âmbito de uma política de promoção do bem-estar dos animais, o Município de Oeiras dispo-

nibiliza, através do CROAMO, a esterilização gratuita de animais de municipais com carências económicas, ao mesmo tempo que vem reforçando o programa de esterilização de animais de rua (vadios ou errantes), em colaboração com associações do concelho.

Recorde-se que o Centro de Recolha Oficial de Animais do Município de Oeiras foi construído pela Câmara Municipal de Oeiras no sentido de proporcionar as melhores condições de alojamento e bem-estar aos cães e gatos que se encontram sob responsabilidade do Município, bem como melhores condições de trabalho aos funcionários afetos ao Serviço de Veterinário e Saúde Pública. O equipamento foi inaugurado em abril de 2013.

O CROAMO funciona na Avenida Diogo Lopes de Sequeira, em Porto Salvo. }



 **Oeiras**
Marca o ritmo

Ter um cão é ter
um companheiro
de passeios e aventuras.

No concelho de Oeiras
ter um cão também
significa respeitar
o ambiente.

com o apoio





Oeiras tem
VERDE



SUSTENTABILIDADE

Parceria com a Faculdade de Ciências e Tecnologia

Oeiras reforça aposta no aumento da eficiência energética

No quadro dos compromissos assumidos no âmbito da sustentabilidade e do bom desempenho ambiental, o município de Oeiras está a desenvolver, em parceria com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, o Projeto Oeiras E-City. De uma forma simplificada, o Oeiras E-City pretende monitorizar, territorialmente, consumos energéticos, ajudando, assim, a traçar o perfil de consumo de energia do concelho. O projeto, financiado pelo QREN, constitui, assim, um passo efetivo para a concretização

de um dos objetivos assumidos pelo município em 2009, aquando da adesão ao Pacto dos Autarcas: melhorar, até 2020, a eficiência energética em 20%.

A par com a redução das emissões de gases com efeito de estufa em 20% e com o aumento da produção de energia a partir de fontes renováveis em 20%, estes três objetivos dão corpo à chamada meta dos três 20's, com a qual Oeiras está seriamente comprometida.

O Projeto E-City suporta uma base de dados do conhecimento e da informação sobre o

nível de desempenho do município, em conjunto com o potencial das fontes de produção local de energia.

Deste modo, contribui para a eficiência do processo de planeamento territorial, possibilitando que a estratégia de ação enquadre os princípios do desenvolvimento sustentável. }

Mais informações:

<http://munwebgis-dev.municipia.pt/ecity/Viewer.aspx?servicename=ecity>



INICIATIVAS

Pequenos-almoços com a sustentabilidade

Eventos sustentáveis em debate

Eventos Sustentáveis foi o tema de mais uma edição da iniciativa Pequenos-almoços com a sustentabilidade, promovida pela Câmara Municipal de Oeiras, através do Grupo Oeiras 21+, no passado dia 6 de fevereiro. Depois do pequeno-almoço foi possível ouvir, debater

e propor ideias para projetos de sustentabilidade em Oeiras. Nesta edição dedicada aos eventos sustentáveis o foco incidu na experiência de acontecimentos culturais como o Optimus Alive, o Festival Sete Sóis Sete Luas e o Cool Jazz Fest. }



A Oeingerge
ACONSELHA

A mudança começa em nós

Para reduzir a sua Pegada Ecológica opte por comportamentos mais sustentáveis e amigos do Ambiente que permitam reduzir a quantidade de recursos naturais necessários às atividades diárias. No seu dia-a-dia procure pôr em prática as seguintes sugestões:

- Reduzir a produção de resíduos e apostar na reciclagem e reutilização, ponderando a necessidade real de adquirir novos produtos;
- Reduzir os consumos energéticos e de água;
- Evitar a utilização de sistemas de climatização, investindo em isolamentos eficientes na sua habitação, como por exemplo vidros duplos;
- Adquirir, sempre que possível, produtos produzidos localmente,

pois o seu transporte implica menos consumo de combustível, ao mesmo tempo que contribuem para a manutenção do emprego e para o desenvolvimento da economia local e nacional;

- Utilizar mais vezes a bicicleta e os transportes coletivos.

Mais informações

OEINGERGE - Agência Municipal de Energia e Ambiente de Oeiras

www.oeingerge.pt

<http://consultorio.oeingerge.pt>

<http://www.facebook.com/oeingerge>



MÚSICA

Concerto marcou o início da temporada da OCCO

O concerto que é um clássico

O já tradicional Concerto de Ano Novo marcou o início de uma das mais ambiciosas programações da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras (OCCO) dos últimos anos.

Para festejar a entrada no ano novo, a orquestra dirigida pelo maestro Nikolay Lalov apresentou repertório dos compositores G. Rossini, A. Ponchielli, J. Offenbach e J. Strauss. O público foi brindado com valsas, polcas e marchas vibrantes de otimismo e boa disposição.

O espetáculo teve lugar no dia 4 de janeiro, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em Carnaxide.

A OCCO voltou a apresentar-se em Carnaxide cerca de um mês depois, a 1 de fevereiro, no âmbito do ciclo Clássicos em Oeiras. ‘Visita à Turquia’ juntou em palco o jovem solista Artur Mendes (saxofone), o maestro Hakan Sensoy - pela primeira vez em Portugal - e a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras (OCCO), interpretando obras de Münir Beken, Glazunov e Ulvi Cemal.

Também o Coro de Santo Amaro de Oeiras se apresentou ao público para um concerto de ano novo, no qual participaram todos os agrupamentos - coro infantil, iniciados e MaisMúsica - e o grupo Secret Lie, no edifício da AERLIS, em Oeiras. }



FESTAS

Momento de celebração da fé e convívio

Festas da Sagrada Família

A Festa da Sagrada Família foi celebrada com a realização de uma eucaristia, seguida de procissão e almoço de gastronomia típica de Cabo Verde, no Bairro Sá Carneiro, em Caxias.

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras marcou presença nas festividades que mobilizaram dezenas de moradores do bairro. }



FESTAS

Comemoração do 178.º aniversário da freguesia

Barcarena em festa

A freguesia de Barcarena assinalou, no passado dia 2 de fevereiro, a passagem do 178.º aniversário, com uma sessão solene comemorativa realizada nas instalações da Assembleia de Freguesia, no edifício do Mercado, em Tercena.

No decorrer da sessão discursaram os representantes das diversas forças políticas com assento na Assembleia de Freguesia, o presidente da Assembleia de Freguesia, o presidente da Junta de Freguesia e o presidente da Câmara Municipal de Oeiras. A celebração terminou com um beberete realizado no Edifício 51 na Fábrica da Pólvora de Barcarena. }



FESTAS

Festas de Santo Amaro

Cultura e gastronomia de Cabo Verde em Oeiras

Os bairros do Pombal e Bento de Jesus Caraça foram, no passado mês de janeiro, palco para a quarta edição das festividades de Santo Amaro.

Com origem nas tradições e costumes da comunidade cabo-verdiana, as celebrações tiveram início com a realização de uma missa campal, seguida de procissão e de um almoço de confraternização entre a população dos dois bairros. A tarde foi dedicada a atividades culturais.

Dinamizadas pela associação de moradores Pombal XXI, com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras e da União das Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias, as festas de Santo Amaro constituem uma oportunidade para o convívio entre os membros da comunidade cabo-verdiana residente em Oeiras, mas também para a promoção da cultura, da gastronomia, da música e da dança de Cabo Verde.

Recorde-se que Santo Amaro é o santo padroeiro do município de Tarrafal, na ilha de Santiago, evocado a 15 de janeiro. As festividades que em Oeiras se realizam em sua honra somam-se a uma série de outros festejos religiosos que há muito perduram no seio da comunidade cabo-verdiana residente no concelho, anteriores mesmo ao processo de realojamento. São disso exemplo as festas de Santa Catarina, na Portela de Carnaxide (anteriormente celebrada no bairro do Alto de Santa Catarina) e a festa em honra da Nossa Senhora da Paz, em Talaíde, Porto Salvo, (anteriormente celebrada no bairro da Pedreira dos Húngaros). No concelho de Oeiras celebra-se ainda a festa em honra da Sagrada Família, no bairro de Laveiras, em Caxias. }





 EXPOSIÇÕES

Pintura na Verney

‘Percursos’ de Armanda Alves em exposição

“**P**ercursos’ foi o título da exposição de trabalhos de pintura da autoria de Armanda Alves que a Câmara Municipal de Oeiras apresentou, entre os dias 17 de janeiro e 1 de fevereiro, na Livraria-Galeria Municipal Verney/ Coleção Neves e Sousa, em Oeiras. Luso-angolana, Armanda Alves expôs pela primeira vez individualmente em Luanda, em 2008. Autodidata, não utiliza pincéis, usando apenas os dedos das mãos para colorir as telas, numa constante busca por novas técnicas. } ”



EXPOSIÇÕES

Iniciativa conjunta da Câmara de Oeiras e da Embaixada do México

Arte mexicana no Palácio do Egípto

No ano em que se assinala o 150.º aniversário de relações diplomáticas entre o México e Portugal, a Câmara Municipal de Oeiras e a Embaixada do México unem-se para apresentar a exposição de arte contemporânea *Mapas da Alteridade*, de Irene Dubrovsky, no Centro Cultural Palácio do Egípto, em Oeiras.

A mostra é composta por 21 obras que vão desde os tamanhos tradicionais a grandes formatos que atingem até três por cinco metros. As suas obras transitam entre o figurativo, o abstrato e o geométrico para gerar jogos óticos e tridimensionais que são matematicamente brilhantes e esteticamente perturbadores. A partir de elementos formais e tecnológicos como a plataforma de Google Earth a artista consegue uma dualidade eclética que envolve um estado espiritual e racional possibilitando que os nossos olhares recriem visões incompletas para compreender o espírito e a forma velada da experiência estética.



O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Paulo Vistas, e o Embaixador do México, Benito Andión, estiveram na inauguração da exposição

Irene Dubrovsky nasceu em 1972 em Buenos Aires, estudou artes visuais na Escola Nacional Prilidiano Pueyrredon e em 1999 vai viver para a Cidade do México obtendo a nacionalidade mexicana. Pertence a uma família de artistas e viajantes desde os seus avós. A sua mãe e irmão são músicos concertistas e este ambiente ajudou a sua sensibilidade artística, múltiplas viagens cheias de experiências pela América e Europa serviram de aprendizagem para a pintora.

A exposição pode ser vista até 23 de março, de terça-feira a domingo, das 12h. às 18h. Encerra aos feriados. }



A vereadora, Marlene Rodrigues, acompanhou as conferências.



CONFERÊNCIAS

Conversas na Aldeia Global

Futuro da cidadania em análise

Porque está a cidadania em crise? A pergunta dá o mote para o 9.º ciclo de Conversas na Aldeia Global, subordinado ao tema O Futuro da Cidadania.

A iniciativa da Câmara Municipal de Oeiras mantém o figurino de anos anteriores: personalidades da sociedade portuguesa convidadas a partilhar (e a estimular) reflexões, desta feita sobre a responsabilidade da sociedade civil em democracia. Porque só uma opinião pública bem informada saberá escolher e exigir dos dirigentes políticos soluções duradouras e sustentáveis que defendam os interesses da maioria, sem esquecer as minorias mais desprotegidas.

Sentado à mesa com o moderador Vasco Trigo esteve, em fevereiro, Adriano Moreira, jurista, político e professor universitário, protagonista do debate enquadrado por um título da sua vasta obra: *Memórias do Outono Ocidental: Um Século Sem Bússola*.

Considerado um dos "senadores" da sociedade portuguesa, Adriano Moreira assume que a sua intervenção política foi desenvolvida sobretudo por obrigação cívica. É doutor honoris causa por várias universidades, catedrático pela Universidade Técnica de Lisboa, detentor de várias condecorações e de um percurso académico de referência.



Foi também um ativo ator político, tendo sido ministro do Ultramar durante o Estado Novo e presidente do Centro Democrático Social (CDS) após o 25 de Abril. É o atual presidente da Academia das Ciências de Lisboa e autor de várias obras ensaísticas e históricas ou de Direito. É colunista do Diário de Notícias. }



CONFERÊNCIAS

Novo projeto debate a censura na literatura ao longo dos tempos

Livro proibido é o mais apetecido

Refletir sobre um dos temas mais transversais da história do livro e da leitura, a censura, é o objetivo do projeto Livros Proibidos, uma iniciativa da Câmara Municipal de Oeiras que, até ao final do ano e ao longo de nove sessões, vai analisar obras literárias que constituem exemplos paradigmáticos de proibição na história do pensamento.

Cada sessão contará com um convidado e com um moderador: Ricardo Costa, Nicolau Santos e Maria Flor Pedroso, alternadamente. Fevereiro foi o mês de estreia do ciclo, com Francisco Louçã no papel de convidado e Ricardo Costa no de moderador. Em análise, *As Vinhas da Ira*, de John Steinbeck, editado em 1939, um épico sobre o sofrimento humano. Trata-se de uma das obras mais lidas e discutidas de um dos mais célebres escritores norte-americanos. A celeuma que este livro provocou nos Estados Unidos foi imensa e deu origem, inclusive, a investigações do FBI. Foi banido de dezenas de bibliotecas (que apesar de serem os guardiões da memória, foram também, bastas vezes, protagonistas do processo de destruição dos livros) e queimado na praça pública por populações indignadas.

Todos estes factos não impediram que lhe tivesse sido atribuído, em 1940, o Prémio Pulitzer. Conquistou, ainda, elogios públicos



da primeira-dama Eleanor Roosevelt e ficou imortalizado no cinema pela mão do inimitável John Ford. Steinbeck foi também galardoado com o Prémio Nobel, em 1962.

Em março, no dia 19, será João Lobo Antunes o convidado e *Admirável Mundo Novo*, a obra de Aldous Huxley em análise. Este romance publicado em 1932 tornar-se-ia um dos mais extraordinários sucessos literários nas décadas seguintes. O livro descreve uma sociedade futura alicerçada no progresso científico e material. Uma metáfora que retrata a era da técnica, desumanizada, sem lugar para a subjetividade que incluía emoções ou família. A moderação será de Ricardo Costa. }



Exposição e palestra na Fábrica da Pólvora de Barcarena

Exposição e palestra na Fábrica da Pólvora de Barcarena



a contemporânea investigação científica e tecnológica associada a empreendimentos e investimentos em curso ou em projeto no sector das energias renováveis.

O reconhecimento das potencialidades energéticas do litoral português, hoje como no passado, é encarado como uma oportunidade, assumindo particular relevância no âmbito dos projetos em curso o aproveitamento da energia das ondas e das marés e ainda a instalação de plataformas eólicas offshore.

A palestra 'Energias Renováveis e Moinhos de Maré do Ocidente Europeu' foi proferida por Ana Cláudia Silveira, historiadora que tem desenvolvido investigação em temáticas centradas na organização e desenvolvimento de espaços litorais, estudando, entre outros aspetos, a edificação de moinhos de maré em Portugal, em particular no estuário do Tejo, contextualizando um recurso museológico local, o Moinho de Maré de Corroios.

Esta exposição e palestra resultaram da parceria estabelecida entre os Municípios do Seixal e de Oeiras, através do Ecomuseu do Seixal e o Museu da Pólvora Negra (ambos pertencentes à Rede Portuguesa de Museus e à Rede de Museus de Energia). }

“**E**nergias Renováveis e Moinhos de Maré do Ocidente Europeu’ foi o título da palestra realizada no passado dia 18 de janeiro, na Fábrica da Pólvora de Barcarena, no âmbito da exposição internacional ‘Moinhos de Maré do Ocidente Europeu’.

Em itinerância pela Europa desde 2005, esta exposição visa contribuir para a divulgação junto do público de um importante património histórico e técnico do litoral atlântico

européu, que assumiu grande relevância no estuário do Tejo, local onde desde o século XIII se implantaram 45 edifícios desse tipo. Numa época em que os problemas energéticos se encontram na ordem do dia, torna-se imperativo salvaguardar e preservar este exemplo de utilização da energia das marés, estabelecendo pontes entre recursos patrimoniais que nos foram legados e que testemunham a evolução do engenho humano e



Os quatro elementos em fotografia

Natureza ampliada

A Galeria Municipal do Palácio Ribamar recebeu, durante o mês de fevereiro, a exposição coletiva de fotografia A Natureza e o Ser, com trabalhos da autoria de Luísa Oneto e Vicente Gonçalves. Consequência de um projeto fotográfico iniciado há mais de um ano com o apoio e o acompanhamento da APAF – Associação Portuguesa de Arte Fotográfica, A Natureza e o Ser reuniu um conjunto de fotografias inspiradas nos quatro elementos – terra, água, ar e fogo.

Mais do que o óbvio, as imagens selecionadas procuram transmitir o sentimento que ajuda a compreender um pouco da simbologia dos quatro elementos da Natureza e do porquê do respeito que o Homem tem por eles, desde a Antiguidade.



O vereador Ângelo Pereira esteve na inauguração da exposição no Palácio Ribamar

A escala adotada não só reflete o olhar dos autores sobre os elementos mas também o sentimento de grandeza e de respeito em relação a algo que está para além da mão do homem e que deverá ser transmitido com responsabilidade e beleza. }



MÚSICA

Voltaram a cantar-se as Janeiras

Cumprido ritual de início de ano

Cumprindo a tradição, dois grupos de alunos de duas universidades seniores – Nova Atena e USILA – e um de utentes de uma instituição particular de solidariedade social do concelho – Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Porto Salvo – estiveram nos Paços do Concelho, onde cantaram as Janeiras ao presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Paulo Vistas. }





O conjunto da Quinta do Marquês de Pombal, em Oeiras, está classificado como Monumento Nacional pelos Dec. N.º 30762, de 29 de setembro de 1940, e 39175, de 14 de abril de 1953



Intervenção arqueológica revela importância da produção de aguardentes em Oeiras

Casa do Alambique, estrutura rara e monumental

Uma intervenção arqueológica realizada em 2009 na Casa do Alambique, localizada na Quinta do Marquês de Pombal, em Oeiras, evidenciou a importância da produção de aguardente a partir da destilação do bagaço ou do vinho naquela quinta setecentista. O seu estudo, através da escavação e do registo, revelou assinaláveis cuidados técnicos, viabilizados por um já desenvolvido conhecimento científico, alicerçado no empirismo, conforme era usual na época. Trata-se de uma rara e monumental estrutura no seu género, que permitirá recuperação completa, agora que se conhecem as características do seu funcionamento, conforme é desejo da Câmara Municipal de Oeiras, viabilizando, de novo, a produção de aguardentes em Oeiras. O espólio recuperado encontra-se depositado no Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras.

No âmbito dos trabalhos de recuperação e valorização do Lugar de Azeite e da Casa do Alambique, localizados na Quinta do Marquês de Pombal, em Oeiras, foi necessário averiguar a funcionalidade da estrutura de alvenaria existente no interior da Casa do Alambique.

Tal estrutura, que se situa do lado sul do edifício, ocupando a totalidade da parede daquele lado, servia de apoio ao grande alambique, o qual, por ter há muito desaparecido, impedia que se soubesse exatamente qual o seu tipo e, por consequência, a natureza da bebida alcoólica que ali se destilava.

Para tal, importava conhecer em pormenor o interior da estrutura de alvenaria argamassada, correspondente à antiga fornalha do alambique, completamente entulhada, aproveitando-se a oportunidade para verificar a natureza do revestimento original do pavimento do edifício, atualmente coberto por tijoleira cerâmica moderna.

Com autorização do IGESPAR, o Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras avançou, assim, para o registo da estrutura de destilação em planta e alçado, para recolha dos artefactos que entulhavam a fornalha, tendo em vista a identificação da sua última utilização, para análise da natureza dos materiais que preenchiam completamente a fornalha e para caracterização do antigo piso da casa do

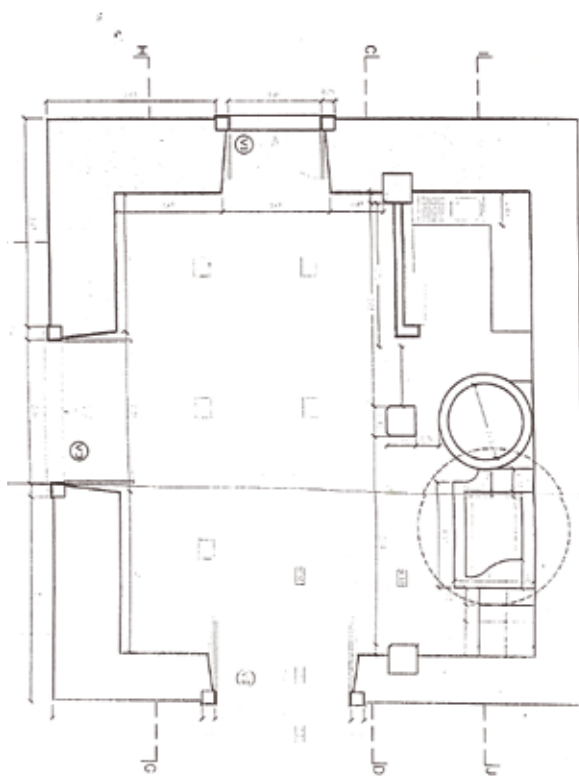
alambique, eventualmente preservado sob a tijoleira cerâmica moderna.

Os trabalhos realizaram-se em 2009, sob a coordenação de João Luís Cardoso, e contaram com a participação de Conceição André, Bernardo Ferreira e Filipe Martins. A metodologia utilizada consistiu no esvaziamento manual da fornalha, com a recolha e observação das características do respetivo enchimento, bem como a observação e registo gráfico e fotográfico do interior da mesma, até ao nível do chão primitivo.

No respeitante à natureza do enchimento da fornalha, observou-se grande abundância de fragmentos de carvões e de cinzas, indício de que, aquando do seu abandono definitivo, os depósitos resultantes de anteriores combustões foram deixados no seu interior.

A altura em que a última operação de aquecimento se realizou pode situar-se na primeira metade do século XX, dada a ocorrência, entre outros materiais, de fragmentos de garrafas de vidro daquela época.

Do ponto de vista estrutural, a fornalha evidenciou, a meia altura, uma armação de quatro varões e ferro, fortemente corroídos pelo calor, destinada, não ao suporte do alambique, mas sim a reforçar a solidez da estrutura, constituída por parede circular de tijolos sobrepostos. O fundo da caldeira apresenta-se revestido de tijoleiras com



▲ Planta da Casa do Alambique (escala de 1/50)

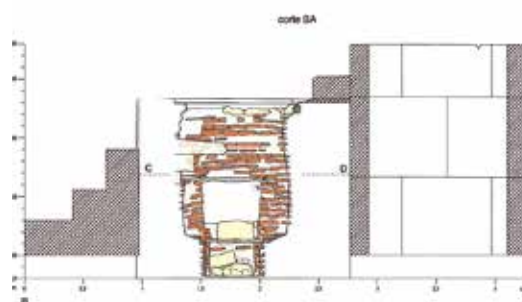
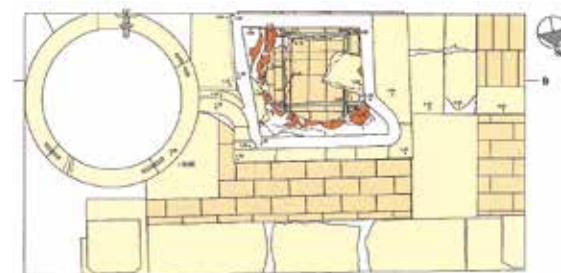
▲ Casa do Alambique. Vista da fornalha em curso de escavação. Note-se a presença de cinzas e terras carbonosas, resultantes das combustões prolongadas ali efetuadas e de uma estrutura de ferro, constituída por quatro varões cruzados, muito corridos pelo calor, destinados a conferir maior resistência às paredes da fornalha



◀ Casa do Alambique. Vista geral da fornalha, à esquerda, onde se apoiava a caldeira do alambique e da estrutura de arrefecimento, à direita, que alojava a sua serpentina



▲ Casa do Alambique. Planta e cortes da estrutura de apoio ao alambique



Legenda
 Pedaço
 Laje calcária
 Tijolo
 Ferro
 cimento moderno e antigo

Antiga Casa do Alambique
 Palácio dos Marquesses de Pombal
 (Oeiras)
 2009

0 2 m

fortes marcas de fogo, indício da intensidade da sua utilização.

Adjacente à caldeira e a ela ligada, situa-se uma estrutura de planta circular, de alvenaria de calcário cuidadosamente aparelhado e com juntas bem fechadas, onde se situava a serpentina do alambique, arrefecida por água corrente.

Trata-se, assim, de um tanque cilíndrico, alimentado por uma torneira, onde o líquido destilado, resultante da condensação produzida na serpentina, seria recolhido, no exterior da estrutura de arrefecimento.

É fácil imaginar o tamanho do alambique e a quantidade elevada do produto destilado, pela importância da estrutura agora pela primeira vez caracterizada, tanto da fornalha, onde caldeira do alambique era diretamente aquecida, como do tanque cilíndrico, onde se alojava a serpentina do alambique, para que a condensação, acelerada pela circulação externa de água de arrefecimento, fosse mais rápida.

Apesar de se desconhecer que tipo de produto se produzia, é admissível pensar que se tratasse de aguardente, a partir da destilação do bagaço ou do vinho.

A intervenção arqueológica interessou ainda a remoção localizada do chão de tijoleira ce-



▲ Casa do Alambique. Vista do interior da fornalha depois de completamente esvaziada dos entulhos que a preenchiam. Note-se o fundo da fornalha, forrado de tijoleiras fortemente escurecidas pelo calor

râmica moderna na zona adjacente à estrutura de arrefecimento, tendo-se verificado que, sob o chão moderno, existia um pavimento constituído por lajes, tijoleiras e argamassas da época de funcionamento do alambique, enquanto a área restante do chão do edifício, o primitivo piso era constituído por lajes de calcário bem ajustadas e aparelhadas, em muito bom estado de conservação, recomendando-se por isso a remoção integral do piso moderno. }

João Luís Cardoso
 Professor da Universidade Aberta. Coordenador do Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras (Câmara Municipal de Oeiras)



▲ Casa do Alambique. Rebaixamento do piso atual na área adjacente à estrutura de arrefecimento, notando-se a existência de uma laje, associada a tijoleiras e argamassas, que constituíam o solo primitivo naquele sector do edifício



Prova dura e enlameada no Estádio Nacional

Duatlo do Jamor 2014

Os atletas António Mesquita (McDonalds/TriBraga) e Cristiana Valente (OLI Clube dos Galitos) foram os mais fortes no piso enlameado da prova sprint do VIII Duatlo do Jamor, realizada no passado dia 19 de janeiro, na mata do Estádio Nacional.

A dura prova marcou o arranque oficial da temporada e foi ganha coletivamente pelo Garmin Olímpico de Oeiras, organizador e atual detentor da Taça de Portugal PORterra, competição de que este evento foi a primeira etapa.

Os restantes lugares do pódio foram ocupados, no setor masculino, por João Pereira e João Ferreira e, no setor feminino, por Melissa Maia e Maria do Céu Nunes. }



DESPORTO

Prova contou com 500 alunos de 17 escolas

Corta Mato Escolar Concelhio

Cerca de 500 alunos de 17 escolas do concelho de Oeiras participaram no Corta Mato Escolar Concelhio realizado no passado dia 16 de janeiro, no Parque Urbano do Centro Desportivo Nacional do Jamor. Organizada pela Câmara Municipal de Oeiras e pelo

agrupamento de escolas de Paço de Arcos, esta prova disputa-se nos escalões de benjamins e juniores e visa apoiar e incentivar a prática desportiva no contexto escolar, apurando os melhores alunos-atletas das escolas do Município para o Corta Mato Escolar Interdistrital. }



DESPORTO

Exemplos de boas práticas na vida e no desporto

Olímpicos e paralímpicos conversam com alunos de Oeiras

Um grupo constituído por atletas olímpicos e paralímpicos esteve na Escola de São Bruno, em Caxias, para falar com os alunos e partilhar experiências de vida, dando a conhecer um pouco do seu dia-a-dia, do esforço inerente à preparação olímpica e a experiência de participar nos Jogos Olímpicos. O encontro decorreu no âmbito da conferência 'Com os Olímpicos na Escola' e contou com as participações dos atletas olímpicos Nuno Barreto (vela), David Rosa (ciclismo), Jorge Paula (atletismo) e Fábio Inácio (paraciclismo).

No evento marcaram também presença João Neto, atleta de judo e presidente da Comissão de Atletas Olímpicos, Joaquim Videira, atleta de esgrima e vice-presidente da Comissão de Atletas Olímpicos, e José Lima, coordenador do Plano Nacional de Ética no Desporto.

Esta iniciativa do Município de Oeiras, em parceria com a Escola de São Bruno, a Comissão de Atletas Olímpicos e o Plano Nacional de Ética no Desporto teve como objetivo dar a conhecer aos mais novos exemplos de boas práticas e comportamentos na vida e no desporto. }



Oeiras tem
INICIATIVA

Marque na **AGENDA**



CINEMA / MASTERCLASS DE HISTÓRIA DO CINEMA

Orientada por Lauro António

O Melhor do Cinema Inglês (1935-2000)

Auditório Municipal Maestro César Batalha

Terças às 14h. e 17h. Entrada livre. Até dezembro

MAPAS DA ALTERIDADE EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE IRENE DUBROVSKI

*Centro Cultural Palácio do Egipto,
Oeiras*

*Patente até 23 de março, de terça
a domingo, das 12H. às 18H.*

Encerra aos feriados.

ILHAS DO MAR- ARTISTAS AÇORIANOS NA COLEÇÃO MANUEL DE BRITO

*Centro de Arte Manuel de Brito,
Palácio Anjos, Algés*

Patente de 14 de março a 14 de setembro.

De terça a sexta-feira, das 10h. às 18h.

Sábados e domingos, das 12h. às 18h.

LAGAR DE AZEITE

Visitas gratuitas

*Depois de recuperado, o Lagar de
Azeite pode ser visitado, gratuitamente,
na Quinta de Recreio do Marquês de
Pombal, em Oeiras, nos primeiros e
terceiros sábados de cada mês, entre as
10H00 e as 11H00, às terças-feiras, das
9H30 às 12H30 e às quintas-feiras, entre
as 14H30 e as 17H30 (entrada pela Rua
do Aqueduto, portão de ferro)*

CASAL DA MANTEIGA E ADEGA DO VINHO DE CARCAVELOS

Visitas guiadas

*Último sábado de cada mês. Inscrições:
confraria.carcavelos@cm-oeiras.pt*

AOS SÁBADOS NO PALÁCIO

*Palácio Marquês de Pombal, Oeiras
Aos Sábados no Palácio acontece todos*

*os últimos sábados de cada mês. O
palco é o Palácio Marquês de Pombal,
em Oeiras. O desafio ao público,
miúdo e graúdo, é conhecer, visitar,
passar, experimentar, aprender e
divertir, participando neste programa de
atividades diversificadas, promovido pela
Câmara Municipal de Oeiras.*

*Inscrições através do número de telefone
214 404 851/91 ou do endereço de
correio eletrónico dphm@cm-oeiras.pt
Próximas edições a 29 de março, 12 de
abril (excecionalmente) e 31 de maio*

ATIVIDADES DE AR LIVRE

*Aceite o desafio e participe. Reúna a
família, convide os amigos e venha
desfrutar das manhãs de sábado de uma
forma mais ativa.*

15 de março

*Bodyboard, entre as 9.30h. e as 11h.,
na praia da Torre*

22 de março

*Surf, entre as 9.30h. e as 11h., na praia
da Torre*

5 de abril

*Hobbie cat, 9.30h., 10.45h. e 11.45h.,
no Centro Náutico do Clube Desportivo
de Paço de Arcos*

3 de maio

*Caminhada, às 9.30h., na Estação
Agronómica Nacional de Oeiras*

10 de maio

*Stand up paddle surf, 9.30h. e 11h.,
na praia de Santo Amaro de Oeiras*

17 de maio

*Orientação pedestre e adaptada,
às 9.30h., no Parque dos Poetas*



Prova acontece a 5 e 6 de abril

Solidariedade e resistência física à prova em Oeiras

A Câmara Municipal de Oeiras convida à participação num desafio único e inovador em Portugal. Oikos Desafio 100 é uma prova desportiva e solidária na qual as equipas enfrentarão um primeiro objetivo de angariar fundos em equipa e depois percorrer um percurso pedonal de 100km pela costa portuguesa, desde a Lourinhã ao Jamor (Estádio Nacional).

O Oikos Desafio 100 irá decorrer entre 5 e 6 de abril. Cada equipa terá um máximo de 36 horas para fazer o percurso. Dada a exigência da prova, esta poderá ser realizada em equipas de cinco (em que, com um elemento de apoio, quatro farão o percurso dos 0 aos 100kms) ou nove elementos (em que, com um elemento de apoio, cada dois elementos farão em estafeta, 25 quilómetros cada). }

Valor inscrição:

20€ a 22€ por pessoa, dependendo do número de pessoas na equipa (cinco ou nove, respetivamente)

Idade mínima de participação:

18 anos, à data da prova

Todas as informações em:

www.oikosdesafio100.pt

www.facebook.com/oikosdesafio100

MARGINAL 2014

MARQUE NA AGENDA

1
JUN

MEXA-SE NA MARGINAL 10H-13H

8
JUN

TRIATLO DE OEIRAS 9H30

14
JUN

MARGINAL À NOITE 21H30

14
SET

CORRIDA DO TEJO 10H

21
SET

MARGINAL SEM CARROS 10H-13H



Oeiras
Marca o ritmo





Orçamento Participativo 2014/15

Em Oeiras todos contam.

Boas ideias marcam a diferença.

PARTICIPE!

<http://orcamentoparticipativo.cm-oeiras.pt/>

orcamentoparticipativo@cm-oeiras.pt